

## Grande conquista: não desconto e não reposição dos dias de GREVE



Na Campanha Salarial 2011, a luta dos servidores que culminou em greve de 19 dias teve uma grande e significativa conquista: o **não desconto e a não reposição dos dias de GREVE**.

Por muitas vezes, os trabalhadores do serviço público municipal foram descontados e/ou tiveram que repor os dias de paralisação referentes à greve.

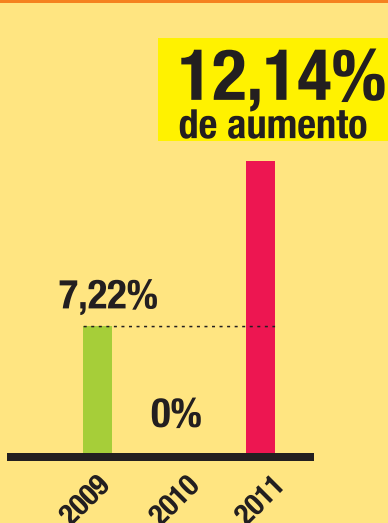
Entretanto, a conquista colocada no termo de audiência de conciliação, do dia 30 de maio de 2011, reconhece o direito pleno de paralisação dos serviços e é fruto de uma luta vitoriosa. Este mérito é totalmente da categoria que resistiu dias e dias no Paço Municipal, discutiu, negociou, foi às ruas, levantou cedo e percorreu as unidades e, sobretudo, manteve o movimento sempre democrático, legítimo e amplo.

### Educação

Após o término da greve, já na quarta-feira (1º de junho/11), todos os representantes regionais e diretores das unidades educacionais receberam um comunicado da Secretaria Municipal de Educação, assinado pela diretoria do **departamento** pedagógico, determinando que fosse lançado no ponto dos funcionários que fizeram paralisação: **GREVE/FALTA JUSTIFICADA**. A conquista dos trabalhadores durante a greve e firmada na Justiça garantiu a não obrigatoriedade dos profissionais de educação em repor os dias que fizeram greve. Neste acaso, fica ao cargo da Administração solucionar a questão da reposição dos dias letivos. Saímos vitoriosos e aquilo que conquistamos hoje certamente nos trará mais força para a luta de amanhã.

### Evolução do vale-alimentação

R\$428 → R\$480



A alta dos alimentos é o grande vilão no impacto de aumento da inflação. Nesta Campanha Salarial, conquistamos um reajuste muito significativo no vale-alimentação. Além disso, amarramos na Justiça o compromisso para a questão do benefício nutricional na aposentadoria dos servidores.

### Agende-se para uso dos benefícios:



**Passeio** para Águas de São Pedro dia 17/junho



**Terapia Quick Massage** toda sexta-feira, na sede do STMC (Rua Joaquim Novaes, 97). Por ordem de chegada.



### NOTA:

Por motivos de reformas no prédio do Sindicato, da Rua Joaquim Novaes, 97, a sala de plenárias ficará indisponível. Em breve voltaremos com nossa agenda de plenárias.

### Proposta da Prefeitura de Campinas

4,22% nos salários  
+  
4,22% no vale-alimentação  
+  
R\$ 945,16 ao piso dos agentes comunitários de saúde

### Com a luta dos TRABALHADORES, conquistamos:

**8%** nos salários

**12,14%** no vale-alimentação (de 428 para R\$ 480)

**NÃO DESCONTO E NÃO REPOSIÇÃO DOS DIAS PARADOS**

Prazo de 90 dias para conclusão de alternativas para aposentados e pensionistas

Equiparação do piso dos agentes comunitários de saúde com o piso da PMC

Redução da jornada de trabalho dos GMs para 36 horas

# STMC

SINDICATO DOS TRABALHADORES NO SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL DE CAMPINAS

Um Sindicato de luta, democrático e independente do governo!

junho/2011

SEDE: RUA JOSÉ TEODORO DE LIMA, 49, CAMBUÍ, CAMPINAS - FONE: (19) 3236-0665 • SITE: WWW.STMC.ORG.BR

### EDITORIAL

## Saudação a quem teve coragem, aos lutadores e lutadoras

Os trabalhadores do serviço público municipal acabam de realizar mais uma greve vitoriosa, contra o arrocho salarial que o Prefeito Hélio quis impor, mas não conseguiu! Foram 19 dias de paralisação.

Os trabalhadores da Saúde, Educação, Assistência Social, Trabalho e Renda, Administrativo do Paço, Cultura (incluindo a Orquestra Sinfônica), Esporte e Lazer, Quadro Operacional, Guarda Municipal, Aposentados e Pensionistas, Fumec e Setec deram sua colaboração na construção e no sucesso da greve e reforçaram a discussão das pautas específicas, elaboradas em inúmeras plenárias setoriais que antecederam à greve.

O Governo Hélio tentou, de todas as formas, atribuir ilegalidade ao movimento, além de inúmeras pressões ameaçadoras para inibir a mobilização. Mas os trabalhadores estavam conscientes de seus direitos e firmes em seus propósitos, marcando presença todos os dias no Paço Municipal, se empenhando no comando de greve e visitas aos locais de trabalho. Todos, certamente, saíram da greve mais conscientes e fortalecidos, contribuindo efetivamente para a consolidação dos seus direitos.

**No início era zero. Com muita resistência e luta chegamos aos 8%, acima dos reajustes obtidos por outras categorias em greve.**

Quando “sentamos” à primeira rodada de negociação, a proposta apresentada pelo governo

era de ZERO. Com muita luta e resistência, arrancamos 8% nos salários e o vale alimentação teve um aumento de mais de 12%, pulando de R\$ 428,00 para R\$ 480,00. Muito importante foi amarrar um compromisso para a questão do benefício nutricional na aposentadoria dos servidores. Ainda, conquistar o piso do funcionalismo para os agentes comunitários de saúde significou corrigir uma injustiça irreparável a esta categoria. Outro ponto, não menos importante, é a redução da jornada dos GMs, que cumpre uma carga mensal maior do que os demais servidores. Por fim, tivemos o reconhecimento de que nossa luta foi justa quando conseguimos o **não desconto e não reposição dos dias de GREVE!** Aqui reafirmamos nosso direito constitucional e imprimimos a legitimidade do movimento.

### “O que é isso, companheiro?!”

Em alguns momentos da campanha ficou evidente, infelizmente, que há entre nós aqueles que estão a serviço de interesses pessoais e partidários em detrimento dos interesses de toda uma categoria. Muitos documentos foram distribuídos, falas foram feitas com o nítido propósito de desinformar os trabalhadores e fazê-los desacreditar na instituição Sindical, inclusive fomentando que a greve deveria acontecer à revelia do Sindicato. Irresponsabilidade pura. Os comparativos mostram que avançamos, sim. E o mérito é todo do trabalhador organizado que

está sempre pronto para lutar.

**Fraude, Corrupção, Imoralidade e Cadeia. Campinas não merece!**

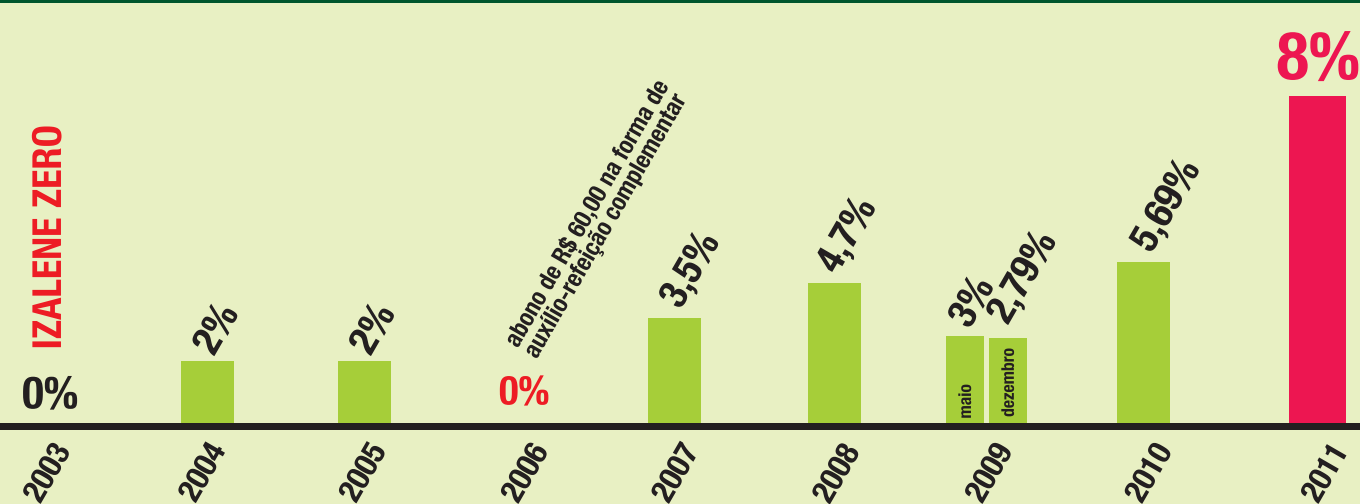
Depois que deflagramos a greve, a cidade foi surpreendida com a megaoperação para prender pessoas envolvidas em esquema de fraude e corrupção no



**Um por todos e todos por um!**

Governo Hélio. Ficaram escancaradas as denúncias que já vinham sendo colocadas pela Entidade Sindical junto ao Ministério Público. Os escândalos atingiram diretamente o primeiro escalão do Governo Hélio com ordem de prisões aos secretários de segurança e de comunicação e ao vice Demétrio Vilagra; nesta última semana ordens de prisão se estenderam a Rosely Nassim, mulher do Prefeito e outros envolvidos. Esta lamentável situação só reforça que precisamos estar atentos e mobilizados sempre, defendendo a bandeira da ética na gestão dos serviços públicos em Campinas. Agradecemos e parabenizamos todos aqueles que lutaram. **A vitória é uma conquista de todos!**

### Quadro comparativo dos reajustes salariais nos últimos 9 anos



Em 2011, conquistamos o melhor resultado de quase uma década. O histórico mostra que a categoria se fortaleceu ao longo dos anos, pois em nenhum ano obtivemos reajuste sem luta. Ao observar o gráfico ao lado, relembramos que já passamos por Campanhas em que tivemos ZERO, como no governo de Izalene Tiene (PT), em 2003.